



Luminárias criativas: como escolher o modelo para minha casa

Minha casa está pronta, decorada, cheia de móveis novos, mas ainda falta aquele toque final para dar a sensação de aconchego e de projeto finalizado. É a hora da iluminação entrar em cena nos momentos finais da conclusão de sua obra.

Localização

O primeiro passo é escolher o local onde ficarão as luminárias criativas. Use de sua imaginação, e do bom senso, para escolher a melhor localização da luminária nos diferentes cômodos de sua casa. Na sala, por exemplo, tente colocá-las nos cantos ou entre os sofás – o ambiente ficará suave e sem a sensação de luz direta em seus olhos. Já no escritório, muitas pessoas preferem uma luminária por perto para poder trabalhar, por isso, escolha luminárias que possam ser facilmente trocadas de local – o que facilitará sua mobilidade e sempre deixará uma ótima iluminação no seu local de trabalho ou estudo.

Intensidade e luminosidade

Uma das opções das luminárias criativas e modernas é a função de regular a intensidade da luz em diferentes ambientes e contextos. Na maioria das vezes as luminárias com essa opção são mais caras, porém, é um investimento que te proporciona a liberdade de escolha entre um ambiente mais leve ou mais iluminado – dependendo de sua necessidade e do contexto em que a luminária estará inserida.

Preços para os diferentes gostos

Se você não está preocupado com o orçamento final de sua obra, vale a pena investir em luminárias de teto que trarão um design moderno e arrojado para o interior de sua casa. Existem artistas especializados em luminárias e que possuem inúmeras opções (\$\$) para os diferentes ambientes de sua casa.



Mesas de jantar para ambiente compacto

Se você está pesquisando por mesas de jantar e está com dificuldades para encontrar um modelo que se encaixe no seu espaço, esse artigo foi feito para você! Na hora de mobiliar um ambiente mais compacto, é preciso ser atento e criativo para aproveitar cada cantinho da melhor forma. Alguns móveis maiores, como sofás e mesas de jantar, por exemplo, requerem um cuidado especial na hora da escolha. Justamente por serem móveis que costumam ocupar mais espaço, precisam ser bem escolhidos para que não se tornem um incômodo.

Convenhamos, a mesa é uma peça que faz muita falta, não? Mesmo para quem mora só. O fato de sentar-se confortavelmente ao fazer uma refeição, é bastante importante em vários aspectos. Dessa forma, é possível apreciar melhor a refeição, relaxar e comer com calma até para que o organismo faça uma melhor digestão.

Muitas pessoas sentem dificuldades na hora de escolher a mesa certa para a sala de jantar ou cozinha quando o ambiente é pequeno. Algumas até são obrigadas a abrir mão dela com receio de tornar o ambiente muito carregado e desconfortável. Bom, não é das mais fáceis a tarefa de mobiliar e decorar um ambiente compacto, tornando-o funcional e aconchegante. Isso é fato. Mas com algumas dicas práticas, pode dar super certo!

Então, vou te mostrar agora algumas inspirações de mesas de jantar para o seu espaço pequeno. Vamos conferir?

1. Mesas de jantar dobráveis/extensíveis.

Essas mesas são uma boa pedida para aproveitar melhor o espaço, pois você pode ampliá-la na hora de usar (quando receber visitas, por exemplo), e voltá-la ao tamanho

menor após a refeição. Ela é prática e conta com um design moderno que trará funcionalidade, além de sofisticação para a sua sala de jantar. A Mesa Extensível Maxi é perfeita justamente para quem tem pouco espaço no ambiente, mas eventualmente recebe amigos e familiares para refeições. O funcional sistema de extensão faz com que o seu tampo mude de 140 centímetros de largura para 199,5 centímetros, ou seja, de quatro lugares a mesa passa para seis lugares.

Você também pode mandar fazer sob medida em uma marcenaria de sua confiança. Não se esqueça de se atentar à qualidade também, ok?

2. Canto alemão

Você já ouviu falar de canto alemão? É o uso de um banco apoiado na parede que substitui as cadeiras comuns, que por sua vez ocupam mais espaço. Isso porque as cadeiras requerem um espaço apropriado para a circulação e para serem aproximadas e afastadas da mesa com o devido conforto. Por isso, o canto alemão é outra solução que economiza e aproveita ainda mais o espaço do ambiente e substitui perfeitamente as mesas de jantar.

3. Mesas Redondas

As mesas de jantar redondas são uma ótima opção para espaços pequenos e áreas em formato quadrado. Esse formato de mesa deixa o ambiente mais aconchegante e intimista, além de aproximar as pessoas. Um ótimo modelo de Mesa Redonda é a Mesa Saarinen, que pode ser feita em diversas medidas diferentes, além de várias opções para o tampo também.

Outra dica é usar um espelho em frente à mesa. Isso dará a impressão de amplitude ao espaço. Sem contar que as mesas com tampo em vidro também podem auxiliar nesse quesito.



Estampa geométrica: descubra como usar

Abram alas para as queridinhas do momento: as estampas geométricas!

Apesar de não serem uma novidade na decoração, as estampas de poás, chevrons, triângulos e trapézios ganharam ainda mais destaque de uns tempos para cá. Isso graças a popularidade de estilos modernos, como o escandinavo, o boho, o industrial e o minimalismo. E se você também já se rendeu a essas formas. Trouxemos muitas dicas e inspirações para animar o seu dia.

Porque apostar na estampa geométrica na decoração?

A moda dos anos 60 foi a grande responsável pelo boom no uso das estampas geométricas. De lá para cá foi só um pulo para elas começarem a se destacar também no design de interiores. E não é difícil entender essa relação que já dura décadas. A padronagem clean das estampas geométricas tem tudo a ver com a decoração moderna, uma vez que esse estilo prioriza o uso de formas estruturadas com acabamento simples, mas de impacto visual.

Não é à toa que a própria arquitetura e o mobiliário moderno são pautados pelas formas geométricas, especialmente aquelas de linhas retas. Isso faz com que toda a proposta decorativa ganhe elegância, refinamento e contemporaneidade. Mas não só isso. As estampas geométricas ainda podem trazer descontração, especialmente no caso das estampas coloridas. Outra vantagem das estampas geométricas é que elas nunca (nunca) saem de moda. Esse é o tipo de elemento decorativo conhecido como atemporal, ou seja, não sofrem com tendências momentâneas.

E, por fim, para fechar essa lista de bons motivos para usar a estampa geométrica na decoração, podemos citar o quão fácil e simples é incorporar esse tipo de padronagem nos ambientes. Qualquer cômodo da casa pode receber estampas geométricas e elas são muito simples de serem harmonizadas com outros elementos. Por isso, mesmo que você não tenha um design de interiores, é possível apostar nas estampas geométricas sem medo de ser feliz.

Como usar estampa geométrica na decoração

Para qualquer estilo

Apesar de ser a cara do estilo moderno, as estampas geométricas podem (e devem) circular livremente por outros estilos decorativos. No estilo clássico, por exemplo, as estampas geométricas garantem um toque de contemporaneidade para a decoração.

Já o estilo rústico, por sua vez, pode aproveitar a simetria das formas geométricas para criar contraste na decoração.

Comece pela estampa geométrica

Antes de começar a usar as estampas geométricas é importante se atentar para o planejamento da decoração. As estampas geométricas quase sempre são o destaque de qualquer ambiente e acabam sendo a linha condutora de todo o projeto. Por isso, a dica é começar a decoração definindo como serão utilizadas as estampas geométricas, bem como os padrões e as cores. Imagine, por exemplo, que sua intenção é usar um tapete geométrico. Nesse caso, inicie a decoração por ele e somente depois insira os demais elementos, como cortina, papel de parede, almofadas, entre outros elementos.

Nas paredes

As estampas geométricas podem mudar a cara de um ambiente a partir de uma pintura ou de um papel de parede. Em ambos os casos, o mais importante é equilibrar o uso das cores das estampas com o restante da decoração.

Em tapetes e cortinas

Os tapetes e cortinas são outra forma muito interessante de trazer as estampas geométricas para a decoração. No caso dos tapetes, a estampa fica completamente em evidência e costuma ocupar uma grande área do ambiente. Já as cortinas, por permanecerem na maior parte do tempo com o tecido fechado, acabam não provocando o mesmo efeito visual, apesar dele ainda ser marcante.

Detalhes bem vindos

Capas de almofada, cúpula de abajur e vasos de plantas são apenas mais alguns dos lugares onde a estampa geométrica pode marcar presença. Essa é uma boa escolha para quem não deseja entrar com tudo na padronagem, mas mesmo assim quer ficar na moda.

Roupa de cama e banho

Quartos, banheiros e lavabos podem abusar das estampas geométricas a partir do uso das roupas de cama e banho. Hoje em dia o que não falta são opções de lençol, cobre leito, toalhas

e tapetinhos em estampa geométrica.

Pôsteres e quadros

Os posters e quadros com estampa geométrica são uma forte tendência. Quem acompanha redes sociais como Pinterest e Instagram já deve ter percebido isso. Você pode optar por combinar dois ou até três quadros com o tema e escolher um local de destaque para pendurá-los. Na sala, uma boa dica, é usar a parede atrás do sofá. Já nos quartos, a parede da cabeceira é sempre a melhor opção.

Revestimentos cerâmicos

Quer uma mudança mais radical? Então a dica é apostar nos revestimentos cerâmicos com estampas e / ou formatos geométricos. Atualmente é possível encontrar modelos bem variados, indo desde o clássico revestimento triangular até peças hexagonais.

Móveis

Já pensou em mudar o visual dos seus móveis? Com o adesivo de estampa geométrica isso é possível. Você pode aplicar o adesivo em portas de armários de qualquer ambiente, além de forrar superfícies de bancadas ou a frente de gavetas. Um jeito simples, barato e descomplicado de apostar nas estampas geométricas.

Divisórias

Ambientes integrados, mas que precisam de algum tipo de demarcação visual podem receber divisórias com desenhos geométricos. E a melhor maneira de fazer isso é apostando nos famosos cobogós. Esse tipo de tijolo vazado é um grande representante das figuras geométricas.

Colorida ou preto e branco?

As estampas geométricas podem ser tanto coloridas, quanto preto e branco. A diferença entre elas está na sua proposta de decoração. Se você pretende algo moderno, mas com uma pegada minimalista e industrial, as estampas em preto e branco são ótimas opções.

Já para uma decoração moderna e descontraída, a dica é investir em estampas geométricas coloridas.

Lembrando que aquelas em tons complementares, como amarelo e roxo, por exemplo, são perfeitas para quem deseja trazer um toque retro para a decoração, focada especialmente na colorida e vibrante década de 60. Mas se você é do tipo que gosta de cor, mas em tonalidades suaves e delicadas, então aposte nas estampas geométricas coloridas em tons pastéis ou em degrade de tons. Essa composição também é ideal para decorações clássicas.

Por fim, para quem curte o estilo boho, as estampas geométricas em tons terrosos são perfeitas para criar uma atmosfera acolhedora e aconchegante. Que tal agora conferir na prática como utilizar a estampa geométrica na decoração? Inspire-se e transforme sua casa hoje mesmo.



Mesa lateral alta: como escolher, dicas e modelos

Dá para viver sem uma mesa lateral alta na decoração? Sim, dá, mas que ela faz toda diferença, isso faz. Esse pequeno móvel não é um item de extrema necessidade, sendo considerado por designers e arquitetos como um "complemento decorativo". Mas quando bem posicionada e no ambiente certo, a mesa lateral não só complementa com muito charme o décor, como também agrega muita funcionalidade para o ambiente. Confira a seguir as dicas e inspirações que separamos e veja como escolher a mesa lateral alta perfeita para sua casa.

Mesa lateral alta: dicas para escolher o modelo ideal

Tamanho e espaço disponível

Qual o espaço que você tem disponível para colocar a mesinha lateral alta? Existem inúmeros modelos para atender as mais variadas configurações de espaço. Se o ambiente for pequeno, considere uma mesa lateral alta e estreita. Com um pouco mais de espaço, dá para optar por uma mesa lateral alta redonda, por exemplo. O importante é que a mesa lateral alta seja de tamanho proporcional ao ambiente, de modo que ela realmente pareça ter sido planejada para o local. Caso contrário, a mesinha fica com aquela cara de móvel que "sobrou" e acabou indo parar em qualquer lugar.

Ambiente e funcionalidade

O ambiente em que a mesa lateral alta irá ficar também é muito importante para te ajudar a escolher o melhor modelo. Isso porque a partir dessa informação, você consegue definir a funcionalidade da mesa lateral. Em salas de estar, por exemplo, a mesa lateral alta é sempre uma boa pedida para acompanhar o canto do sofá e servir como apoio para o controle remoto da TV, por exemplo.

Já nos quartos, a mesa lateral alta fica ótima quando posicionada ao lado da cama, servindo como uma alternativa à mesa de cabeceira tradicional e como um ótimo apoio para o livro que você está lendo, o celular e os óculos.

Estilo da mesa

Ao escolher a mesa lateral alta leve em consideração também o estilo da sua decoração.

Para ambientes modernos, prefira mesas laterais altas em materiais como vidro e metal.

Em ambientes clássicos, por sua vez, mesas laterais com tampo de mármore e base de madeira são ótimas opções. Já para quem prefere ambientes mais rústicos, vale a pena investir em mesas de madeira de demolição, por exemplo. Mas se você gosta de uma decoração despojada, a dica é investir em mesas laterais altas e criativas. Um caixote de feira, uma pilha de livros ou uma mala antiga de viagem são bons exemplos de mesas criativas.

Cores para mesa lateral alta

Uma coisa importante sobre as mesas laterais: elas podem ser o destaque da decoração ou uma peça neutra e quase imperceptível. A diferença entre uma coisa e outra está nas cores e no grau de contraste gerado entre elas. Se a sua intenção é realçar a mesa lateral alta e torná-la protagonista do ambiente, então escolha um modelo com cores que se destaquem.

Mas se você pretende que a mesa lateral seja apenas um complemento, sem nenhum apelo decorativo maior, opte por uma cor neutra, de preferência no mesmo tom do móvel principal, como o sofá ou a cama. Dessa forma, é possível camuflar a mesa lateral, mantendo-a "escondida" na decoração.

Qual altura deve ter a mesa lateral alta?

A mesa lateral não pode ser tão alta a ponto de ser inacessível, assim como também não deve ficar muito abaixo da linha do móvel que ela acompanha. No caso de um sofá, por exemplo, o ideal é que ela acompanhe a altura do braço do estofado. Já quando colocada ao lado da cama, a mesa lateral alta deve ficar acessível a um esticar de braços. Mas, via de regra, a mesa lateral alta deve ter entre 60 a 80 cm de altura.

O que colocar em cima da mesa lateral alta: ideias de decoração

A mesa lateral alta não é difícil de ser decorada, principalmente por que ela é pequena e comporta poucos objetos, mas ainda assim sempre resta essa dúvida. Uma dica importante é priorizar uma decoração simples e prática para a mesa lateral. Ou seja, utilize como objetos decorativos os itens que você usa no dia a dia, como um livro, por exemplo. Dependendo do tamanho da mesa, você pode ainda adicionar outros elementos como um vasinho de flores, um porta retrato ou uma estatueta, por exemplo.

Apenas evite sobrecarregar a mesinha de objetos que possam atrapalhar a funcionalidade da peça. Em outras palavras, ela precisa ter espaços vazios para que você apoie objetos do cotidiano, como um copo d'água ou o celular, por exemplo. Outro objeto muito funcional e que ajuda a deixar sua mesa lateral alta e mega charmosa é a luminária. Ao lado da cama ou do sofá, a luminária oferece um ponto de luz perfeito para leituras noturnas. Também não podemos deixar de citar o uso das plantas na mesa lateral alta. Um vasinho com algumas folhagens ou uma plantinha pendente traz um toque de vida e graça para a decoração.

Estilo Vintage: descubra um jeito diferente de decoração

Você sabe o que é lettering? Pode até ser que não saiba, mas muito provavelmente já viu esse tipo de arte por aí. As redes sociais como o Pinterest e o Instagram foram as principais responsáveis por disseminar essa arte tipográfica mundo afora. E hoje você pode aprender como fazer lettering e se inspirar com ideias incríveis.

O que é lettering?

A palavra lettering vem da junção de duas palavras em inglês, letter (letra) e ing (ação). No Brasil, essa técnica artística pode ser traduzida como letrismo. No entanto, o lettering não se trata apenas de uma arte tipográfica, ou seja, ela não envolve apenas letras. O lettering é a combinação de fontes escolhidas artisticamente e complementadas por desenhos e outros elementos. Além disso, o lettering ainda se caracteriza pelas mensagens e frases transmitidas que, ora podem ser engraçadas, ora podem ser reflexivas.

A arte do lettering é geralmente feita de modo manual, com a boa e velha canetinha. No entanto, para uma produção massiva, essa técnica também pode ser feita por computadores a partir de programas específicos. Portanto, a arte do lettering é uma somatória de elementos que tem a tipografia como carro chefe, mas que depende também de desenhos e um toque de humor ou reflexão.

Por que fazer lettering?

O lettering tem se tornado uma prática terapêutica muito eficiente para relaxar e distrair.

Isso sem contar que o lettering ainda pode se tornar uma fonte de renda extra. Existem artistas por aí produzindo e vendendo peças artesanais com a técnica do lettering.

Outra vantagem dessa arte é que ela exige concentração, disciplina e uma dose extra de motivação e determinação para atingir os resultados desejados. Em razão disso, ela pode ser muito eficiente para trabalhar estados mentais de agitação e ansiedade.

Onde aplicar lettering?

O lettering pode ser utilizado em uma infinidade de materiais, superfícies e objetos.

As paredes e quadros lousas são as maiores representantes dessa arte, mas estão longe de ser a única possibilidade. A técnica do lettering pode ser aplicada com muito sucesso em tecidos (incluindo roupas), cerâmica, madeira, MDF, plástico, vidro e papel. Por isso não é raro ver pôsteres, canecas, camisetas, copos, vasos, entre outros objetos decorados com lettering.

Tipos de lettering

Basicamente, existem dois tipos principais de lettering: o hand lettering e o brush lettering.

Com a técnica do hand lettering, as fontes são escritas à mão usando para isso apenas lápis ou uma caneta apropriada, dependendo da superfície que está sendo trabalhada.

O hand lettering permite a criação de uma escrita em diferentes padrões de tamanho e espessura, além de variar no grau de curvatura e nos detalhes fantasia. Já o brush lettering é uma técnica onde toda a escrita e detalhes decorativos são feitos apenas com uso de pincel e tinta.

Essa é uma forma mais avançada de lettering, sendo recomendada para quem já tem uma certa experiência com a primeira técnica e que também domine o uso de pinceis e tintas.

No entanto, o brush lettering confere um acabamento ainda mais artístico ao

trabalho.

Uma dica para quem está começando no brush lettering é optar por pinceis de ponta fina para ter um melhor controle do traço. O papel utilizado deve ser liso e sem texturas para não atrapalhar o traçado. Uma boa pedida é a folha sulfite.

Materiais necessários para fazer lettering

Tudo o que você precisa para fazer lettering pode ser encontrado em papelarias. O custo costuma ser baixo e para quem está iniciando na técnica agora não precisa fazer grandes investimentos.

Confira a seguir os principais materiais que você precisa ter em mãos para praticar lettering:

Bloco ou caderno de desenho: esse é o material mais importante de todos. Sem ele, nada de lettering. O ideal é praticar a técnica em blocos ou cadernos de sulfite para que você consiga acompanhar sua evolução e não correr o risco de perder nada.

Lápis: prefira lápis de pontas macias. Os mais indicados são o HB, B 2B.

Borracha: no começo você vai precisar muito dela. Portanto, tenha uma borracha macia sempre por perto.

Canetas e canetinhas: para trazer cor e vida ao seu trabalho de lettering é fundamental contar com um kit de canetas coloridas ou canetinhas escolares, mas prefira aquelas de melhor qualidade e que não manchem o papel. Para desenhar em alguns tipos de superfície, como tecido e cerâmica, por exemplo, você vai precisar de canetinhas específicas, então já esteja preparado para isso também.

Dicas para iniciantes em lettering

Invista nos materiais básicos

Por mais iniciante que você seja é importante contar com os materiais certos. Não precisa ser nada mirabolante ou difícil de encontrar. O principal, nesse momento, é ter um bloco de papel de boa qualidade, lápis de ponta macia, borracha e algumas variedades de canetas coloridas.

Busque por referências

O mundo virtual está cheio de ideias e boas referências em lettering, como é o caso desse post aqui. Por isso, não deixe de fazer suas buscas e salvar suas ideias favoritas para praticar depois.

Um bom aplicativo para fazer isso é o Pinterest. Além das referências de imagens de lettering, procure acompanhar o trabalho de artistas já reconhecidos nessa área. E, nesse caso, não tem rede social melhor do que o Instagram. Inspire-se com as diferentes propostas e nesse meio tempo procure também encontrar o seu estilo pessoal. Você vai descobrir isso pela similaridade entre as suas referências.

Não fique só nas letras

O trabalho artístico do lettering não consiste apenas em letras, também é importante treinar os traços para alguns desenhos, formas e detalhes. O conceito por trás do lettering também é importante. Afinal, as pessoas não estão em busca apenas de uma arte bonita, mas de uma arte com significado. Então, procure expressar emoções, sentimentos e ideias em poucas palavras e sempre de modo criativo e original.

Treine bastante

Todo trabalho só atinge a excelência com muito treino e dedicação. Portanto, não se contente com o primeiro, nem o segundo, nem o terceiro esboço. Pratique todos os dias, com empenho e entusiasmo e o seu progresso será visível.